



EM FUNÇÃO DO SKATE

Roselaine Maria Trens
Universidade Federal de Pelotas- UFPel
rosemtrains@hotmail.com

Laura Leal Moreira
Universidade Federal de Pelotas- UFPel
lauraleal.donfa@hotmail.com

Introdução

Este projeto integra o trabalho da área de Matemática do PIBID III – UFPel, que concluirá o estudo sobre funções em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, a qual estamos acompanhando. Após uma pesquisa realizada observamos que este ano de ensino é o que possui maior índice de reprovação, por isso nossa meta é auxiliar na busca por propostas que tornem a aprendizagem mais significativa para os discentes.

Após algumas observações na turma, escola e seus arredores, percebemos forte presença dos skates nestes ambientes. Sabendo da diversidade dos jogos de linguagem que perpassam a matemática (VILELA, 2007) e que estes diferentes jogos de linguagem dificultam a percepção/relação da matemática escolar com as demais matemáticas, como a do cotidiano, visamos aproximar os jogos de linguagem da matemática escolar com os jogos de linguagem de skatistas. Tomamos como reflexão que a força normativa das formulações de cada grupo em relação ao mundo exterior, em contraposição a uma concepção descritiva da matemática, pode constituir a base filosófica inicial para a compreensão da matemática enquanto prática social (MIGUEL, 2003).

Assim fica verificada a importância de conexões entre os jogos de linguagem matemáticos e os jogos de linguagem da cultura juvenil. A fim de facilitar sua compreensão, iniciamos uma ‘viagem’ por este mundo dos skatistas e, é claro, levamos a matemática ‘de carona’.



Objetivo e metodologia

Explorar conceitos de funções de forma prática, desenvolvendo idéias intuitivas sobre a forma algébrica de uma função e suas propriedades, com seu formato gráfico.

Para este projeto tratamos do uso de materiais concretos, pois, como menciona Rodrigues (2009, S/p);

A adoção de materiais concretos nas aulas oferece subsídios para uma melhor aprendizagem, pois busca através dos exercícios o desenvolvimento da percepção e clareza no raciocínio, além de possibilitar uma maior participação dos alunos, afastando, a priori, a possibilidade de alguma aversão á disciplina nas séries iniciais.

E complementamos com a citação de Martins (2009, S/p);

A maioria dos materiais se adapta a vários conteúdos e objetivos e a turmas de diferentes idades – da Educação Infantil ao final do Ensino Médio. Eles despertam a curiosidade e estimulam a garotada a fazer perguntas, a descobrir semelhanças e diferenças, a criar hipóteses e a chegar às próprias soluções – enfim, a se aventurar pelo mundo da matemática de maneira leve e divertida.

Atividades/Resultados:

1ª Apresentação do vídeo motivacional, onde são expostas manobras variadas em diferentes tipos de rampas e pistas;

2ª Conversa com um skatista, sobre as dificuldades e macetes para cada tipo de pista/rampa e as manobras possíveis.

3ª Conversa das pibidianas com os estudantes, sobre como podemos relacionar a matemática com o que foi visto até o momento.

4ª Em duplas/trios os estudantes deverão construir uma maquete de uma pista de skate, sendo que para cada rampa devem descobrir qual sua função correspondente, suas propriedades e demarcar a localização dos eixos, tomando nota desta e de suas tentativas.

5ª Apresentação de cada grupo deverá expor e explicar sua maquete, com suas representações matemáticas.



Obs.: Toda atividade será realizada em período de aula ou no contra turno, sempre com o auxílio das bolsistas e o acompanhamento da professora titular.

Considerações Finais

Ao iniciarmos este projeto tivemos algumas dúvidas e receios de como desenvolver algo diferente do que vem sendo trabalho para o conteúdo de funções se, também, aprendemos desta forma? No entanto bastou aguçarmos nossos olhares e pensamentos e então as idéias começaram a surgir. Até o momento, o projeto não foi aplicado, mas desde já, tem despertado o interesse de demais colegas de nosso grupo e professores envolvidos. Novas possibilidades com este projeto têm surgido, portanto logo se terá novas publicações sobre o mesmo, como a exposição dos resultados alcançados, com sua aplicação, e como extensões deste.

Palavras-chave: Matemática; Funções; Skatismo.

Referências bibliográficas

MARTINS, Raquel. *Material concreto: um bom aliado nas aulas de matemática*. Disponível em: <http://matconcretos1.blogspot.com.br/> Acesso em: 01 de julho de 2012.

RODRIGUES, A. G.; RODRIGUES, M. C. e MARQUES, G. A. *O uso de materiais concretos como estratégia facilitadora para o ensino da Matemática*. Disponível em <http://matconcretos1.blogspot.com.br/> Acesso em: 01 de julho de 2012.

VILELA, Denise S. *Matemática nos usos e jogo de linguagem: ampliando concepções na Educação matemática*. 247p. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Unicamp. Campinas, SP, 2007.